



LEVANTAMENTO PRELIMINAR DO PARASITISMO EM BALISTES CAPRISCUS (GMELIN,1789) COMERCIALIZADOS EM PEIXARIAS DE PIÚMA, LITORAL SUL DO ESPÍRITO SANTO, BRASIL

XVII Encontro Brasileiro de Patologistas de Organismos Aquáticos, 1ª edição, de 04/10/2023 a 06/10/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-040-3

LIMA; Ianca de Oliveira Silva¹, CARVALHO; Gabriel Domingos², LAVANDER; Henrique David³

RESUMO

A espécie marinha *Balistes capriscus* (Gmelin,1789) é um peixe muito consumido no litoral do Espírito Santo, sendo conhecida popularmente como peroá. Esta espécie é uma das mais comercializadas nas peixarias do litoral sul capixaba, sendo, em alguns casos, a principal fonte de renda de alguns pescadores artesanais. Este trabalho teve como objetivo realizar a identificação dos parasitos de ocorrência em *Balistes capriscus* comercializados no município de Piúma, litoral sul do Espírito Santo. A coleta de dados ocorreu em uma peixaria familiar do município de Piúma. No período de setembro de 2022 e julho de 2023, foram examinados 127 exemplares de peixes que apresentavam algum tipo de parasitismo. Na peixaria, durante o procedimento de beneficiamento (lavagem/limpeza, escamação, evisceração, descabeçamento e corte em postas) os peixes eram examinados para observação de parasitos externos (ectoparasitos) e internos (endoparasitos). Para o registro da ocorrência de parasitos, foi utilizado um formulário próprio onde constava o nome da espécie de peixes hospedeira, o tipo de parasito observado (ecto ou endoparasito) e o sítio de parasitismo. Os parasitos coletados foram quantificados e colocados em solução para posterior identificação, em uma outra etapa da pesquisa. Foram calculadas a Prevalência (P), a Intensidade Média (IM) e a Abundância Média (AM) dos parasitos coletados em *Balistes capriscus*, sendo: $P = \text{número de peixes parasitados} / \text{número de animais examinados} \times 100$; $IM = \text{número de parasitos (total)} / \text{animais parasitados}$; $AM = \text{número de parasitos (total)} / \text{animais examinados (total)}$. Do total de peixes analisados e que apresentaram parasitismo, a maioria 73 exemplares eram da espécie *Balistes capriscus*, sendo observada uma prevalência de parasitismo de 57,5%. Foram coletados 761 espécimes de parasitos, sendo a IM de 10,4 e a AM de 6 para a ocorrência de parasitismo em *Balistes capriscus* foi. A maior prevalência foi pelo parasitismo por endoparasitos (63%). Quatro peixes apresentaram tanto ectoparasitos como endoparasitos. A prevalência por sítio de parasitismo foi maior nas brânquias (54,9%) e na cavidade celomática (28,6%), seguido pelo tegumento (8,8%), musculatura (3,3%), boca (3,3%) e cavidade opercular (1,1%). Conclui-se que *Balistes capriscus* comercializados em Piúma possuem uma alta prevalência de parasitismo, tendo como sítios de parasitismos principais as brânquias a cavidade celomática. Resultados como este são importantes para produzir dados científicos regionais sobre o registro e ocorrência de parasitos em peixes marinhos de importância econômica para região estudada.
*Agradecimento ao Ifes pelo suporte para realização do trabalho e a Fapes pelo financiamento da pesquisa.

¹ Instituto Federal do Espírito Santo - Ifes Campus Piúma, silvaianca445@gmail.com

² Instituto Federal do Espírito Santo - Ifes Campus Piúma, gabriel.carvalho@ifes.edu.br

³ Instituto Federal do Espírito Santo - Ifes Campus Piúma, henrique.lavander@ifes.edu.br

